



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

VINÍCIUS SANTANA ARÃES - RA:225498

Direcionamento Sonoro

A sonoplastia como vetor expressivo na execução cênica

Projeto de Iniciação Científica
apresentado ao Processo Seletivo
2019 da Universidade Estadual de
Campinas

Orientador: Prof. Dr. José Augusto
Mannis - Matr. 313026 IA/Depto. de
Música

CAMPINAS

2019

RESUMO

Visando compreender a montagem dos elementos sonoros de uma peça e explorar sua potência de relação com o público, o projeto tem como objetivo estudar os caminhos pelos quais a composição de sons pode utilizar para se tornar um vetor ativo de comunicação sensorial dentro de uma execução cênica. Se baseando no estudo das Unidades Semióticas Temporais do Laboratório de Música da Universidade de Marselha, exploramos as associações emocionais que a musicalidade poderia alcançar para a execução de um vetor expressivo que não se limita a enfatizar o que está sendo dito, mas que busque criar caminhos paralelos a atuação e ao roteiro.

Compreendendo as funções da presença de uma trilha sonora em um espetáculo, trouxemos o cenário ao som ambientando o monólogo, que se passa em um vagão de metrô, com elementos sonoros que em conjunto se associaram a esta experiência. Com o som de vento em constante presença durante o espetáculo, a sonoridade demarcava espaços de profundidade e proximidade, deixando um campo de base onde se pudesse brincar com a entrada e saída de instrumentos e outros sons sem um completo contraste entre o som e o silêncio.

Para fazer a captação dos elementos foram utilizadas técnicas de gravações e edições de áudio. Explorando este espaço da associação deste metrô de São Paulo que foge de ser uma representação realística e precisa, foi possível construir idéias sem um comprometimento com uma lógica de realidade. Gravamos novos anúncios de estações que brincaram neste espaço fantasioso e exploramos os possíveis usos dos instrumentos nas ideias da semiótica sonora.

Para arquitetar o vetor expressivo da música decidimos trabalhar em cima de quatro bases da semiótica sonora: “Obsessão”, “Queda”, “Flutuar” e “Em Movimento”. Cada qual respeitando suas características e as utilizando como forma de guiar sensações complementares as emoções passadas pelo ator. O relatório final conta com descrições detalhadas sobre este processo e estas experimentações e como elas foram encaixadas e decididas.

A montagem do projeto, devido a pandemia, resultou em uma compilação de um áudio de 22 minutos de duração. O monólogo foi disponibilizado gratuitamente na plataforma *Soundcloud* e seu resultado foi discutido entre os voluntários participantes da pesquisa.

Foi possível concluir que esta abordagem permite uma interpretação mais ampla da consciência da personagem e da história que estava sendo contada, com mais elementos oferecendo novas informações de formas indiretas e de forma associativa.